

NATURA COSMÉTICOS S.A.

4ª Emissão Pública de Debêntures

*Relatório Anual do Agente Fiduciário
Exercício de 2011*

Natura Cosméticos S.A.
4ª Emissão Pública de Debêntures

Relatório Anual do Agente Fiduciário
Exercício de 2011

CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO

DATA DE EMISSÃO:	26/05/2010
DATA DE VENCIMENTO:	26/05/2013
AGENTE FIDUCIÁRIO:	OLIVEIRA TRUST DTVM S.A.
COORDENADOR:	BANCO BRADESCO BBI S.A.
BANCO MANDATÁRIO:	BANCO BRADESCO S.A.
BANCO ESCRITURADOR:	BANCO BRADESCO S.A.
VOLUME(*):	R\$ 350.000.000,00
QUANTIDADE DE DEBÊNTURES:	350
NÚMERO DE SÉRIES:	1
PUBLICAÇÃO:	Diário Oficial do Estado de São Paulo e Valor Econômico, edição regional.
DESTINAÇÃO DOS RECURSOS:	Segundo informações obtidas junto à Emissora, os recursos captados pela Emissora com a Oferta Restrita serão destinados ao alongamento do prazo médio das dívidas da Emissora, mediante pagamento integral do valor de principal da dívida representada pelas notas promissórias comerciais da 1ª emissão da Emissora, emitidas em 17 de dezembro de 2009 e com vencimento em 15 de junho de 2010, no valor total de R\$ 350.000.000,00.

(*) Na Data de Emissão

CARACTERÍSTICAS DA 1ª SÉRIE

DATA DE EMISSÃO:	26/05/2010
DATA DE VENCIMENTO:	26/05/2013
VOLUME(*):	R\$ 350.000.000,00
VALOR NOMINAL UNITÁRIO(*):	R\$ 1.000.000,00
PREÇO UNITÁRIO EM 30/12/2011(**):	R\$ 1.010.723,38
QUANTIDADE DE DEBÊNTURES:	350
CÓDIGO DO ATIVO:	NATU14
CÓDIGO ISIN:	BRNATUDBS008
NEGOCIAÇÃO:	CETIP
FORMA:	Nominativa e escritural
GARANTIA:	Quirografária
CLASSE:	Simple, não conversível em ações

(*) Na Data de Emissão

(**) Valores calculados pela Oliveira Trust

ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA:

Não há Atualização Monetária.

JUROS:

1º período	
Início	26/05/2010
Término	26/05/2013
Rendimento	108% do CDI
Base de cálculo	252
P.U. na Data de Emissão	R\$ 1.000.000,00
Pagamento	Semestralmente, sempre no dia 26 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro em 26/11/2010 e o último na data de vencimento.
Documento	Escritura de Emissão e Primeiro Aditamento

PRÊMIO:

Não há Prêmio.

AMORTIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL:

Não há amortização programada do Valor Nominal Unitário, o qual será integralmente pago na Data de Vencimento, ou seja, em 23 de maio de 2013.

REPACTUAÇÃO:

Não Repactua.

RATING:

Data	Nota Global	Nota Brasil	Empresa
03/05/2010		brAAA	Standard & Poor's
31/05/2011		brAAA	Standard & Poor's
04/11/2011	BBB	AAA(bra)	Fitch Ratings

Segue abaixo breve resumo da última súmula de classificação de risco:

Os ratings grau de investimento da Natura refletem a forte estrutura de capital, a robusta geração de caixa operacional e o consistente e rentável modelo de negócios da empresa. Os ratings também consideram a de certa forma limitada diversificação geográfica da companhia, cujo fluxo operacional de caixa é quase totalmente gerado no Brasil, e a forte concorrência no setor. A perspectiva favorável para a indústria de consumo no Brasil também foi incorporada aos ratings. Os ratings poderão ser positivamente afetados se a Natura for bem-sucedida na busca por uma diversificação geográfica mais ampla, o que consequentemente poderá mitigar riscos macroeconômicos. Ações negativas de rating poderão ser impulsionadas por uma forte redução da geração de caixa operacional e da liquidez, que possam piorar os indicadores de crédito da companhia, e/ou pela deterioração da reputação de suas marcas e de sua posição de liderança de mercado.

PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE EM 2011:

JUROS	
Data de Pagamento	Valor Unitário (R\$)
26/05/2011	58.810,15
28/11/2011	63.425,96

Não houve amortização durante o exercício de 2011.

POSIÇÃO DO ATIVO EM 30/12/2010:

Circulação	350
Tesouraria	0
Total	350

EVENTOS LEGAIS E SOCIETÁRIOS:

AGOE - 08/04/2011 - Em AGO, foi deliberado por: (i) Aprovar as contas dos Administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2010; (ii) Aprovar o orçamento de capital do exercício de 2011 compreendendo ativo imobilizado e capital de giro no valor de R\$286.223.665,99, tendo as seguintes origens: (a) R\$18.623.665,99 provenientes da Reserva de Retenção de Lucros, e (b) R\$267.600.000,00 provenientes de recursos de terceiros; (iii) Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício encerrado em 31/12/2010, no montante de R\$ 744.049.778,89, sendo (a) R\$ 18.623.665,99 para a formação da Reserva de Retenção de Lucros que servirá para financiamento da ampliação da capacidade produtiva e de diversos projetos de aperfeiçoamento de processos e tecnologia da informação, (b) R\$ 659.569.934,64 para distribuição de Dividendos e (d) R\$ 59.883.006,26 para distribuição de juros sobre capital próprio; (iv) Ratificar as deliberações do Conselho de Administração tomadas nas reuniões realizadas em 21/07/2010 e em 23/02/2011; (v) Reeleger os membros do Conselho de Administração; e (vi) Fixar a remuneração dos Administradores. Em AGE, foi deliberado por homologar a alteração dos artigos 5º e 6º do Estatuto Social, decorrentes quantidade de ações subscritas e integralizadas da Companhia e ao limite do capital autorizado, decorrente da subscrição de 563.320 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço total de integralização de R\$ 13.301.933,48, assim, a quantidade de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal passa de 430.318.096 para 430.881.416 ações, e o limite do capital autorizado, por sua vez, passa de 10.992.029 para 10.428.709 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

As cópias das atas descritas acima se encontram à disposição no Agente Fiduciário.

A emissora realizou outras Assembleias de Acionistas, cujas atas estão disponíveis no site <http://www.cvm.gov.br> e em nossos arquivos. Entretanto, as matérias ali dispostas não se relacionam com a Emissão em referência, nem tampouco às alterações estatutárias.

ATUALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES:

O Diretor de Relações com Investidores da emissora encaminhou declaração a este Agente Fiduciário atestando que durante o exercício de 2011:

- Os recursos captados com a emissão foram utilizados de acordo com o previsto na Escritura de Emissão;
- O Departamento de atendimento aos debenturistas foi mantido durante o exercício de 2011;
- Os bens da Natura foram mantidos adequadamente assegurados;
- Não foram praticados atos em desacordo com o Estatuto Social, o qual sofreu alterações conforme previsto no quadro “Eventos Legais e Societários” acima;
- Permanecem válidas as declarações da Emissora dispostas na Escritura de Emissão;
- A Natura não sofreu alterações relevantes nas condições financeiras, econômicas, comerciais, operacionais, regulatórias ou societárias, ou ainda, em seus negócios. Declaramos também que não ocorreu qualquer evento ou situação que tenha afetado negativamente, impossibilitando ou dificultado, de qualquer forma, o cumprimento das obrigações, pecuniárias ou não, assumidas pela Natura decorrentes da Escritura de Emissão.
- Não ocorreu nenhuma das hipóteses de vencimento antecipado, previstas na Cláusula 4.12 da Escritura de Emissão.

ACOMPANHAMENTO DAS GARANTIAS:

As debêntures foram emitidas sob a forma quirografária, de modo que as obrigações decorrentes desta emissão recaem genericamente sobre o patrimônio geral da Emissora, cujas demonstrações financeiras encontram-se dispostas neste relatório.

CERTIDÃO CONJUNTA DE DÉBITOS:

Adicionalmente aos procedimentos legais e da Escritura de Emissão, este Agente Fiduciário, em consulta ao site www.receita.fazenda.gov.br, verificou que:

- (i) constam débitos relativos a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com a exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 da Lei no 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN);
- (ii) constam nos sistemas da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) débitos inscritos em Dívida Ativa da União com exigibilidade suspensa, nos termos do art. 151 do CTN, ou garantidos por penhora em processos de execução fiscal; e
- (iii) a Emissora possui Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa válida até 05 de setembro de 2009.

INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS FACE AO DISPOSTO NA INSTRUÇÃO CVM Nº 28/83, BEM COMO POR ANALOGIA AOS TERMOS DA ALÍNEA "B" DO § 1º DO ARTIGO 68 DA LEI Nº 6.404/76:

Alínea "a" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Eventual omissão ou inverdade, de que tenha conhecimento, contida nas informações divulgadas pela companhia ou, ainda, o inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela companhia"	Não temos ciência de qualquer omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou eventual inadimplemento ou atraso na prestação de informações da Companhia.
Alínea "b" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Alterações estatutárias ocorridas no período"	Ocorreu alteração estatutária conforme disposto acima, no item "Eventos Legais e Societários".
Alínea "c" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Comentários sobre as demonstrações financeiras da companhia, enfocando os indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa"	Informações dispostas nos Comentários sobre as Demonstrações Contábeis.
Alínea "d" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado"	Informações dispostas acima, no quadro de debêntures em circulação, conforme disponibilizado pela CETIP.
Alínea "e" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Resgate, amortização, conversão, repactuação e pagamento de juros das debêntures realizados no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora"	Não houve qualquer resgate, total ou parcial na presente emissão. As debêntures serão amortizadas conforme descrito acima. Não repactuam e são simples, portanto, não conversíveis em ações. Ocorreu pagamento de juros, conforme mencionado neste relatório.
Alínea "f" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Constituição e aplicações do fundo de amortização de debêntures, quando for o caso"	Não foi constituído fundo de amortização de debêntures.
Alínea "g" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora"	Informação contida acima, no item Destinação dos Recursos.
Alínea "h" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 - Relação dos bens e valores entregues à sua administração:	Não foram entregues bens e valores à administração do Agente Fiduciário.
Alínea "i" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão"	Informações dispostas no presente relatório.

Alínea "j" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures"	As debêntures da presente Emissão são da espécie quirografária, de modo que as obrigações decorrentes desta emissão recaem genericamente sobre o patrimônio geral da Emissora, cujas demonstrações financeiras encontram-se dispostas neste relatório.
Alínea "i" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 – "Declaração sobre sua aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário"	Declaração disposta abaixo.
Alínea "k" do inciso XVII do art. 12 da Instrução CVM 28/83 - "Declaração acerca da existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período"	Não atuamos como Agente Fiduciário em qualquer outra emissão de debêntures da Emissora ou de sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora.

COMENTÁRIOS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA NATURA COSMETICOS S.A.

A EMPRESA

SITUAÇÃO DA EMPRESA: Operacional

NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO: Privado

SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Liquidez Geral diminuiu de 1,29 em 2010 para 1,11 em 2011. A Liquidez Corrente aumentou de 1,59 em 2010 para 1,73 em 2011. A Liquidez Seca aumentou de 1,10 em 2010 para 1,19 em 2011. O Giro do Ativo apresentou queda de 1,59 em 2010 para 1,47 em 2011.

ESTRUTURA DE CAPITAIS

A companhia apresentou uma variação do índice de Empréstimos sobre o Patrimônio Líquido de 0,55 em 2010 para 0,95 em 2011. O Índice de Recursos de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido variou de 1,56 em 2010 para 2,03 em 2011. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 0,45 em 2010 para 0,64 em 2011. A empresa apresentou no seu Exigível de Longo Prazo um aumento de 61,2% de 2010 para 2011 e um aumento de 8,2% de 2010 para 2011 no Passivo Circulante.

RESULTADOS

O Resultado em 2011 foi positivo em R\$ 830.901 Mil enquanto que o de 2010 foi positivo em R\$ 744.050 Mil. A Receita Líquida em 2011 foi superior em 8,85% à de 2010. A Margem Bruta foi de 70,2% em 2011 contra 69,69% no ano anterior e a Margem Líquida foi de 14,86% contra 14,48% em 2010. As Despesas Operacionais aumentaram 8,21% de 2010 para 2011. O Resultado Líquido foi 11,67% superior a 2010. O Resultado Líquido do Exercício sobre o Patrimônio Líquido ficou em 66,46%(Lucro) em 2011 contra 59,17%(Lucro) em 2010.

Recomendamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis, Relatório da Administração e Parecer dos Auditores Independentes para melhor análise da situação econômica e financeira da companhia.

DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A Oliveira Trust declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da NATURA COSMETICOS S.A.



Jose Alexandre Freitas



Gustavo Dezouart T. Pinto

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO			
(Reais Mil)			
ATIVO			
		31/12/2011	31/12/2010
1	Ativo Total	3.793.012	3.221.871
1.01	Ativo Circulante	2.203.259	1.869.897
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	98.208	38.314
1.01.02	Aplicações Financeiras	417.402	521.915
1.01.03	Contas a Receber	641.872	570.280
1.01.04	Estoques	688.748	571.525
1.01.06	Tributos a Recuperar	201.620	101.464
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	155.409	66.399
1.02	Ativo Não Circulante	1.589.753	1.351.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	626.565	671.434
1.02.03	Imobilizado	800.434	560.467
1.02.04	Intangível	162.754	120.073
PASSIVO			
		31/12/2011	31/12/2010
2	Passivo Total	3.793.012	3.221.871
2.01	Passivo Circulante	1.274.719	1.177.967
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	132.045	162.747
2.01.02	Fornecedores	488.980	366.494
2.01.03	Obrigações Fiscais	446.800	366.006
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	168.962	226.595
2.01.05	Outras Obrigações	37.932	56.125
2.02	Passivo Não Circulante	1.268.048	786.402
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.017.737	465.068
2.02.02	Outras Obrigações	140.545	215.125
2.02.04	Provisões	109.766	106.209
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.250.245	1.257.502
2.03.01	Capital Social Realizado	427.073	418.061
2.03.02	Reservas de Capital	57.464	149.613
2.03.04	Reservas de Lucros	783.342	713.023
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-17.635	-23.196
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controla	1	1

Demonstração do Resultado do Exercício CONSOLIDADO (Reais Mil)			
		31/12/2011	31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.591.374	5.136.712
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.666.300	-1.556.806
3.03	Resultado Bruto	3.925.074	3.579.906
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.610.004	-2.412.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.952.740	-1.704.322
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-720.341	-690.210
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativ	0	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	63.077	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-17.468
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro	1.315.070	1.167.906
3.06	Resultado Financeiro	-77.340	-49.736
3.06.01	Receitas Financeiras	122.698	53.639
3.06.02	Despesas Financeiras	-200.038	-103.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Luc	1.237.730	1.118.170
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social s	-406.829	-374.120
3.08.01	Corrente	-416.123	-408.233
3.08.02	Diferido	9.294	34.113
3.09	Resultado Líquido das Operações Continua	830.901	744.050
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontin	0	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Des	0	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de O	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	830.901	744.050
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controlado	830.901	744.050
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)	0	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	0	0
Indicadores Financeiros			
		31/12/2011	31/12/2010
Alavancagem			
Recursos de Terceiros / P.L.		2,03	1,56
Empréstimos / P.L.		0,95	0,55
Índice de Atividade			
Giro do Ativo		1,47	1,59
Imobilizações			
Grau de Imobilização		0,64	0,45
Liquidez			
Liquidez Geral		1,11	1,29
Liquidez Corrente		1,73	1,59
Liquidez Seca		1,19	1,10
Rentabilidade			
Margem Bruta		70,2%	69,69%
Margem Líquida		14,86%	14,48%
Retorno sobre Capitais Próprios		66,46%	59,17%

N/A - Não Aplicado

Fonte: Demonstração Financeira Padronizada do exercício de 2011.